

Investimento em estrutura e expansão



Arte: Claudete Sieber/D3 Comunicação

O Extra Classe dá continuidade nesta edição ao Especial Ensino Privado, que traz um panorama do desempenho patrimonial das instituições de ensino privado - Educação Básica e Educação Superior - no Rio Grande do Sul. Novas instalações, qualificação das já existentes, oferta de novos cursos, expansão territorial, entre outros empreendimentos, apontam para investimentos fortes dentro de um cenário de crescimento com indicadores de desenvolvimento sustentável, segundo estudo do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese)

O ensino privado gaúcho apresenta desempenho positivo, acompanhando a economia brasileira e regional. No ano passado foram gerados 2.728 novos postos de trabalho no ensino privado, entre professores e técnicos administrativos – um crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior. O levantamento do Dieese tem como base os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego. A economista Ecleia Comfôrto diz que o setor está retomando o crescimento. Algumas redes estão se qualificando para atender ao público das classes C e D e outras

para seguir atendendo o público A e B.

Em março próximo, professores e técnicos administrativos sentam à mesa de negociação com uma pauta de reivindicações que traz no aumento real um dos seus principais pontos, além de questões ligadas a melhorias nas condições de trabalho e de saúde. Há uma década os trabalhadores do ensino privado não recebem aumento real, apesar do percentual de reajuste das anuidades escolares, nesse período, ter sido, em média, 32% acima da inflação.

De acordo com monitoramento feito anualmente pelo Dieese, os reajustes das

mensalidades para o próximo ano letivo irão superar em muito a previsão de variação do INPC do período (março de 2010 a fevereiro de 2011). “Diante dos números do Dieese e das melhorias verificadas no contexto econômico, consideramos que as instituições de ensino privado têm condições de conceder reajuste salarial dos professores pelo INPC e aumento real de 50% do índice projetado de crescimento do PIB (7,5%)”, avalia Cecília Farias, diretora do Sinpro/RS. A primeira parte deste especial pode ser acessada junto à versão *on-line* do jornal *Extra Classe* (Edição 149/Novembro de 2010) no site www.sinprors.org.br.

UNIRITTER

50 milhões para expandir negócios

No último dia 9 de novembro, o Centro Universitário UniRitter deixou de ser instituição filantrópica para ter fins lucrativos ao ser incorporado pela multinacional de ensino Laureate International Universities – LIU (ou Laureate Inc.), com sede nos EUA, e que possui uma rede com mais de 50 universidades, em 24 países e 600 mil alunos. Conforme o diretor da **network** no Brasil, Luis Lopez, a ideia do grupo é duplicar ou até triplicar o número de alunos da rede no Brasil, que já soma 110 mil estudantes.

Com o fechamento do negócio, os novos investidores estão aportando R\$ 50 milhões no UniRitter para expansão e criação de novos cursos, equipar laboratórios, reforçar os 11 cursos já existentes e ampliar para modalidades de pós-graduação na instituição.

A instituição anunciou também que se habilitará a receber bolsistas do ProUni, além de financiamento de um programa da Prefeitura de Porto Alegre. Está nos planos, ainda, investir no setor de EaD até 2012. Atualmente o UniRitter possui 220 professores

(mestres e doutores) e aproximadamente 7 mil alunos.

Conforme o reitor Flávio D’Almeida Reis, “não se trata de venda”, mas de uma “aliança estratégica” para expandir a instituição e transformá-la em universidade nos próximos anos. Perguntado pela reportagem do **Extra Classe**, na coletiva/almoço que anunciou a parceria, o gestor não deixou claro em que moldes jurídicos foi estabelecida a sociedade. Ele alegou que “os detalhes da transação são estratégicos e de economia interna e que o

estrangeiras que compõem a rede.

O diretor da **network** no Brasil, Luis Lopez, costarriquenho, há apenas sete meses no país, afirmou que a Laureate não pretende resgatar lucros antes de cinco anos e que o objetivo é que o UniRitter mantenha sua identidade e seja um centro de excelência, e se transforme em universidade o mais breve possível. Além do UniRitter, outras dez IES fazem parte da rede no Brasil, inclusive a Esade, no Rio Grande do Sul.

UniRitter havia aprendido muitas lições com o negócio mal-sucedido com o Grupo Anhanguera, há dois anos”. Porém, adiantou que não haverá mudanças na contratualidade dos professores e nem no perfil da instituição. Reis também fez questão de ressaltar que o perfil do alunado não deverá mudar, mas que a partir da sociedade com o grupo estrangeiro será possível estabelecer políticas de intercâmbio docente e discente com universidades



CENTRO UNIVERSITÁRIO DEVERÁ INVESTIR EM SUA ESTRUTURA FÍSICA, PRINCIPALMENTE EM LABORATÓRIOS

Foto: Igor Sperotto

Facos quer ser Centro Universitário

Entrar na área de Educação a Distância e tornar-se Centro Universitário. Estes são os principais planos de expansão da Faculdade Cenecista de Osório (Facos), no litoral do estado. O diretor Adelar Hengemügge diz que estes são dois direcionamentos determinados pela mantenedora, a Rede Cenecista, que conta com 204 escolas e 22 faculdades no Brasil. “Estamos aguardando o credenciamento no MEC, que deve sair ano que vem. Vamos utilizar a estrutura das escolas da rede e ter cerca de 45 polos de EaD no país”, explica o diretor. A entrada no EaD é um dos requisitos para a transformação em Centro Universitário, além

do reconhecimento de todos os cursos pelo MEC, projeto que já está em fase de avaliação no Ministério. Atualmente, a Facos possui cerca de 2,2 mil alunos em 12 cursos de graduação, além de extensão e pós-graduação.

Em novembro do ano passado, a Facos concluiu construção do prédio que abriga alunos do Instituto de Educação Marques do Herval, escola de ensino básico da Rede CNEC, de dia, e cursos de graduação da Faculdade, pela noite. Uma área de 10 hectares, no centro de Osório, doada pela mantenedora, também aguarda futuras instalações da faculdade



Foto: Daiane Lorenzato

PRÉDIO NOVO ABRIGA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR



Foto: Igor Sperotto

MEGACENTRO DE EVENTOS EM CONSTRUÇÃO NA FEEVALE TERÁ CUSTO APROXIMADO DE R\$ 38 MILHÕES E DEVERÁ SER INAUGURADO EM 2011

FEEVALE

Universidade ampliará oferta de cursos

Credenciada pelo MEC para atuar como Universidade a partir deste ano, a Feevale incluiu no seu plano de desenvolvimento institucional a ampliação dos programas de graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação até 2015, além de lançar mais quatro doutorados e dois mestrados no ano seguinte. De acordo com o reitor Ramon Fernando da Cunha, o momento é de investimentos no projeto político-pedagógico da instituição.

"Com o crescimento da economia, previsto para os próximos anos, percebe-se grande demanda de profissionais em algumas áreas. Há um gargalo que precisa ser superado, que

é a questão do financiamento. Para atender a demanda que será gerada nos próximos anos, há a necessidade de inclusão das classes C e D, que são aquelas que representam a maioria dos que não estão ingressando em cursos superiores", avalia Cunha.

No campus em Novo Hamburgo, às margens da rodovia RS 239, chamam atenção as obras de um megacentro cultural de 15 mil metros quadrados que a instituição vem tocando com verbas próprias e participação de investidores, e que será inaugurado no segundo semestre de 2011. O investimento previsto de R\$ 38 milhões conta com parceria da Opus Promoções, mas a Universidade espera agregar novos parceiros.

Situado ao lado do Prédio Branco, no Campus II, o teatro (que ainda não tem nome definido) terá auditório multieventos com capacidade para 1,7 mil pessoas, quatro salas para conferências, espaços para exposições, pinacoteca, café e restaurante, além de um edifício-garagem para 700 carros. "Com este investimento, reafirmamos nossa convicção de que a região apresenta condições de desenvolvimento local e regional, cabendo a seus líderes ousadia e determinação", exaltou Argemi de Oliveira, presidente da mantenedora da Feevale, a Aspeur, durante cerimônia de lançamento da obra, em julho do ano passado.

Tecnopuc

Instalado em uma área de 5,4 hectares que pertencia ao Exército, o Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) é representativo da opulência dos investimentos da PUCRS e um ícone da relação entre a Universidade e as empresas.



Foto: Igor Sperotto

NOTA – Em correspondência ao Jornal *Extra Classe*, a Sociedade Beneficente e Educacional São Cristóvão (SBESC) alega que é a mantenedora e responde pela Rede de Escolas São Francisco, diferente do que foi informado em matéria à página 18 do especial *Economia e Ensino Privado*, publicado na edição 149. O diretor Ademar Joenck afirma que a SBESC tem gestão própria e que o vínculo da entidade com a Mitra Diocesana existe "apenas pela confessionalidade católica".

IESA

Estratégia para ofertar cursos de graduação

Nos últimos anos, o Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo (Iesa) aumentou os investimentos em infraestrutura, incluindo instalações e equipamentos de última geração. Em

2009 concluiu o sexto prédio, que abriga a Clínica Escola de Fisioterapia e o Laboratório Escola de Biomedicina – espaços diferenciados que possibilitam as aulas práticas dos acadêmicos e o atendimento gratuito à comunidade.

Tudo para garantir o credenciamento junto ao MEC para Centro Universitário.

A instituição tem 2,5 mil alunos nos seis cursos de graduação e em 11 cursos de especialização em andamento e emprega 98 professores. O bom desempenho, além do reconhecimento como referência no Ensino Superior na região, já chama a atenção da mantenedora.

Para o superintendente da rede no estado, Edson Ávila Júnior, a perspectiva é de crescimento para o próximo período. Ele pondera que, mais do que crescer, a expansão visa a consolidar a atuação das instituições cenecistas no estado. “A busca de status de centros universitários exige investimentos e vai mais na perspectiva de acessar condições que não temos como faculdades isoladas. O credenciamento confere credibilidade diante do MEC e, por extensão, perante as comunidades”, argumenta o dirigente.



Foto: Fabiell Meotti/Divulgação

UNIDADE DE SANTO ÂNGELO INVESTE EM EXPANSÃO FÍSICA

Rede Sinodal comemora resultados

“O atual momento é favorável para a escola particular porque a economia do país está melhor, voltou a crescer, há mais empregos e melhorou o poder aquisitivo das famílias”, ressalta Ivan Renner, diretor do Colégio Sinodal de São Leopoldo.

Classificada no Enem em primeiro lugar na Região Sul e em 31º no país, conforme exalta o marketing da instituição, a escola tem motivos de sobra para comemorar. A começar pelo incremento no número de alunos,

em média 12%. Inaugurada no final de 2008, a unidade do Sinodal na cidade de Portão iniciou 2009 com 1,2 mil matrículas e, neste ano, recebeu 244 alunos, um acréscimo superior a 100%.

A estimativa do diretor é de mais expansão na oferta de ensino com a inauguração do segundo piso da unidade portonense, prevista para fevereiro de 2011. No Sinodal de São Leopoldo, todos os ambientes estão passando por uma reforma para receber os alunos no próximo ano letivo.



Foto: Ildeamar Kanitz/Divulgação

PORTÃO DUPLICOU O NÚMERO DE ALUNOS EM UM ANO

Vale do Taquari

As instituições de ensino privado da região do Vale do Taquari estão investindo em expansão e em novos projetos educacionais por conta dos bons indicadores da conjuntura do país, refletidos na economia local.

Em Rio Pardo, o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora enviou questionários aos pais dos alunos e pessoas da comunidade para testar a aceitação dos cursos de extensão em Gastronomia, Linguagem de Libras e Informática que pretende ofertar no turno da noite. A instituição tem 585 alunos

matriculados no Ensino Médio, mas só tem aulas no turno da manhã, o que deixa as dependências ociosas à noite.

A proposta, que está em negociação com a Unisc, é locar o prédio de quatro andares para que a Universidade passe a ministrar cursos de extensão ou mesmo ofertar a pós-graduação no turno da noite, informa a diretora da escola, Irmã Sônia Machado de Oliveira.

“Ainda estamos em negociação, mas antes é necessário definir quais cursos interessam à comunidade”, ressalva. Embora a intenção

seja oferecer formação superior de acordo com vocações regionais e também a formação continuada aos professores da escola, o projeto pode abrir as portas da Educação Superior para a instituição.

Na cidade de Vera Cruz, o Instituto Sinodal Imigrante também está em expansão. A escola adquiriu o terreno localizado ao lado de sua sede, no centro, para a construção de mais salas de aula e laboratórios de Química e Informática. A diretora Tânia Eichwald não quis comentar os investimentos.